

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ALÍCIO ARAÚJO EM DOURADOS-MS

Ana Paula Vieira da Silva*, Elinalva Silva de Lira, Graciela Gonçalves de Almeida, Karine Sales Arendt, Gabriela Zacarias Macedo

* Universidade Federal da Grande Dourados, anapaulavieira100@hotmail.com

RESUMO

Devido à preocupação com as áreas verdes e a biodiversidade em áreas urbanas, o trabalho teve como objetivo conhecer a percepção ambiental da Escola Estadual Professor Alício de Araújo no sentido de promover a sensibilização da comunidade sobre a existência do Parque Natural Municipal do Paragem – PNMP e dos seus benefícios para a comunidade escolar. Desta forma foram aplicados questionários de percepção ambiental para docentes, técnicos administrativos e grupo de apoio. Os resultados mostraram que os docentes possuem conhecimento sobre unidades de conservação e trabalham o tema em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Percepção; Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

A questão ambiental tem tomado grande espaço no cenário mundial nos últimos tempos e diante disso a discussão acerca do tema tem sido cada vez maior. A gestão de áreas protegidas se fundamenta pela sua importância como sustentadora de áreas domesticadas e altamente antropizadas.

O melhora do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente riscos ambientais e escassez ecológica. Programa da Nações Unidas para o Meio Ambiente (2011), define a economia verde como uma economia que resulta em melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente riscos ambientais e escassez ecológica.

No entanto é um modelo que o projeto visa a seguir. A sensibilização dos alunos através da educação ambiental é um exemplo, pois uma vez que a semente foi plantada o aluno levará até sua vida profissional sendo um cidadão mais crítico e ativo na defesa do meio ambiente e assim sendo multiplicadores junto às suas famílias, procurando maneiras e oportunidades para um crescimento financeiro sem esgotar os bens naturais de um país. Em Dourados-MS existe uma Unidade de Conservação – Parque Natural Municipal do Paragem que possui plano de manejo mas ele não foi implementado. Com intuito de valorizar essa unidade de conservação e promover o conhecimento dele na escola foram realizadas ações afirmativas através de atividades de educação ambiental no ambiente escolar.

A unidade de conservação de Dourados-MS é primordial para que seja exercido o modelo da economia verde uma vez que é uma maneira fundamental para preocupação da questão socioambiental, pois a unidade de conservação trás benefícios a comunidade douradense, promovendo a sensibilização e valorização do Parque, quanto a sua importância divulgando para que eles preservem e tenham a consciência de conservação garantindo que as futuras gerações possam desfrutar dos recursos naturais oferecidos pelo PNMP como pode ser visto no decorrer do trabalho.

O Parque Natural Municipal do Paragem foi criado, instituído por Lei Municipal nº 3.009/07, de 22 de novembro de 2007 (DOURADOS, 2007), conforme Lei Federal 9.985/2002, que estabelece o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). O Capítulo III do SNUC trata das Categorias de Unidades de Conservação e em seu Artigo 11º, parágrafo 4º, define a criação de parques municipais dentro dos critérios da categoria de unidade de conservação de Parque Nacional, como Unidade de Proteção Integral:

Art. 11. O Parque Nacional tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

§ 1º O Parque Nacional é de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei.

§ 2º A visitação pública está sujeita às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração, e àquelas previstas em regulamento.

§ 3º A pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições e restrições por este estabelecidas, bem como àquelas previstas em regulamento.

§ 4º As unidades dessa categoria, quando criadas pelo Estado ou Município, serão denominadas, respectivamente, Parque Estadual e Parque Natural Municipal (SNUC, 2000).

Segundo a Lei Complementar nº 055, de 19 de dezembro de 2002 que dispõe a Política Municipal de Meio Ambiente do Município de Dourados, conhecida como a Lei Verde, estabelece no Artigo 15, parágrafo III o Parque Municipal: tem como finalidade preservar os atributos excepcionais da natureza conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais com atividades de pesquisa científica, educações ambientais e recreativas (DOURADOS, 2002).

O Parque Natural Municipal do Paragem é de grande importância, pois tem como objetivo preservar área de fundo de vale do Córrego Paragem, que no passado fazia parte da Floresta Estacional Semidecidual da Mata Atlântica. O PNMP é um dos poucos conjuntos de áreas verdes existentes no perímetro urbano de Dourados, possui uma área de 16,4 ha sendo a primeira Unidade de Conservação do município sem cadastro no SNUC mas protegido por lei. A área do parque além de ser uma área verde protegida proporciona vários serviços ambientais como o seqüestro de carbono, a melhoria no clima urbano, a infiltração da água, a retenção de umidade, a diminuição de temperatura, a absorção de carbono, a evapotranspiração, entre outros aspectos naturais (DOURADOS, 2007).

E um dos aspectos naturais que o PNMP protege é a biodiversidade, que segundo Junior Ronaldo Weigand (2011) *et al.* Baseado em Convenção sobre Diversidade Biológica (1992):

Significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas. (BASEADO EM CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA apud JUNIOR RONALDO WEIGAND).

Com a implementação do Parque Natural Municipal do Paragem e levando-se em consideração o subprograma de educação ambiental que consta no plano de manejo, a realização de projetos ambientais nessa área e voltados as crianças em parceria com as escolas, são relevantes e uma importante ferramenta na preservação do meio ambiente e na formação da criança.

O Parque Natural Municipal do Paragem não possui ainda uma estrutura para receber as crianças, isso dificulta algumas atividades que planejamos realizar como estar levando os alunos para estarem fazendo trilhas de interpretação ambiental, onde estariam podendo estar em contato com a natureza, observando as espécies de plantas e animais existentes no Parque.

A Educação Ambiental, de acordo com Dias (1994), se caracteriza por incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, o que significa que ao tratar de qualquer problema ambiental, devem-se considerar todas as dimensões.

A Agenda 21 global, em 1992, trazia em seu 25º capítulo, intitulado A Infância e a Juventude no Desenvolvimento Sustentável, a participação da juventude atual na tomada de decisões sobre meio ambiente, e desenvolvimento e na implementação de programas é decisiva para o sucesso a longo prazo da agenda 21.

Assim a Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento participativo multissetorial, para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas a partir de suas realidades, propondo a conciliação entre proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica (GARCIA, 2010, p. 35).

Desse modo seria de grande valia conhecer a percepção ambiental da escola no sentido de promover a sensibilização da comunidade sobre a existência do Parque Natural Municipal do Paragem – PNMP e dos seus benefícios para a comunidade escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

A proposta teve início em 2011 na disciplina de Projetos Integrados do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) como estudo de caso sobre a unidade de conservação urbana com o plano de manejo do Parque Natural Municipal do Paragem (IMAD, 2007) e de um trabalho de conclusão do curso sobre participação social na gestão do PNMP (CAMPOS, 2011).

Em um primeiro momento foram identificadas as escolas do entorno do PNMP, bem como definida a Escola Estadual Professor Alcício Araújo. A partir do primeiro contato com a direção da escola foram planejadas as ações usando as seguintes ferramentas de gestão de projetos: A Análise SWOT/FOFA; Plano de ação; Identificação de Indicadores e Gestão para resultados. (GESPUBLICA, 2009).

Foram realizados vários encontros com a direção e a coordenação da escola, aplicados 13 questionários semiestruturados com questões abertas e fechadas com o objetivo de diagnosticar a percepção ambiental dos funcionários e professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades foi possível registrar a percepção ambiental de professores e funcionários da Escola Estadual Professor Alcício Araújo. A grande maioria que responderam o questionário é do sexo feminino. Quanto ao papel que desempenha na escola 10 são docentes, dois são da coordenação e o outro não respondeu. O grau de escolaridade cinco possui ensino superior, sete possui especialização e somente um possui mestrado, como mostra a figura 1.

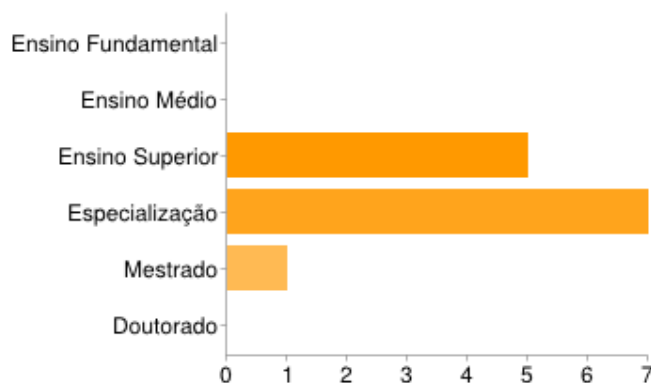


Figura 1: Grau de escolaridade. Fonte: Autor do Trabalho

Quando questionados se a Escola Alcício Araújo trabalha em sua prática cotidiana questões socioambientais a grande maioria respondeu que frequentemente trabalha questões socioambientais. E também tem projetos direcionados às questões socioambientais, entre eles, Projeto de meio ambiente.

Em relação à UC, 78% dos professores e funcionários tem o conhecimento da existência do mesmo, porém houve empate, 11% dos professores e funcionários citaram que a unidade de conservação é uma área verde e 11% acham que são áreas de lazer, como apresentado na figura 2.



Figura 2: O que você entende por Parque Natural Municipal do Paragem?/Fonte Autor do Trabalho

Segundo os 10 questionários respondidos pelos professores (figura 3), aborda que sete trabalham com a educação ambiental dentro da sala de aula e três não responderam, pois como apresentado na figura 2, a maioria conhece que o Parque Municipal é uma unidade de conservação e diante de seus conhecimentos sobre a unidade de conservação nunca foram transmitida na prática educativa.

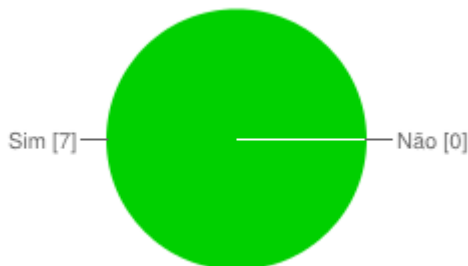


Figura 3: Você trabalha Educação Ambiental em sala?/Fonte: Autor do Trabalho

A figura 4 mostra o principal responsável em trabalhar com as questões socioambientais, a grande maioria respondeu que é a coletividade com 54%, em segundo lugar o Governo com 46%, houve empate entre população, escola e universidade com 31% e por último as Organizações não-governamentais com 8%. (Observação: os entrevistados podem marcar mais de uma opção, então a soma das porcentagens pode ultrapassar mais de 100%).

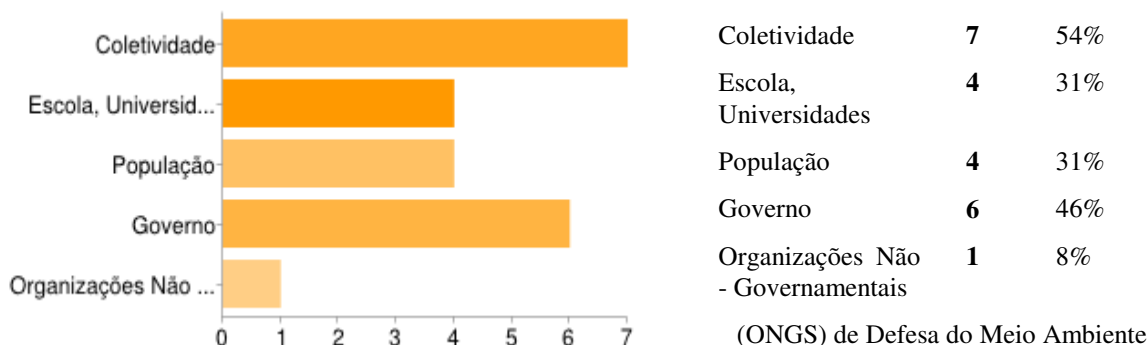


Figura 4: Principal responsável para trabalhar questões socioambientais. Fonte: Autor do Trabalho

Todos os docentes responderam que a qualquer momento é ideal para a introdução dos alunos nas questões socioambientais.

CONCLUSÃO

Com a aplicação dos questionários pode-se perceber que a percepção ambiental dos entrevistados é boa, por que a maioria dos professores aborda a educação ambiental nas disciplinas, como também desenvolvem projetos com os alunos, com o objetivo de que sejam cidadãos críticos e ativos sobre as questões ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, LEI N 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Brasília, 2000.
- CAMPOS, B. F. Participação social na gestão do Parque Natural Municipal do Paragem, Dourados/MS. – Dourados, MS: FCBA/UFGD, 2011. 107 pp.
- DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992.
- DOURADOS/IMAD, Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Paragem, Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento - IMAD/UFGD, 2007. Coordenação Mario Vito Comar.
- DOURADOS/MS, Lei complementar nº 005, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2002. Institui a Política Municipal do Meio Ambiente do Município de Dourados.
- GARCIA, Á. S. Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: Os Desafios da Educação Ambiental como Política Pública. Dissertação de Mestrado. Campo Grande: UFMS, 2010.
- JUNIOR, R. W; SILVA, D. C; SILVA, D.O. Metas de Aichi: Situação atual no Brasil. Brasília, DF: UICN, WWF-Brasi e IPÊ, 2011.